



ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO
Av. Carlos Gomes, 964 – Centro.
Fone: (69) 3221-2270
CEP 76801-147 - Porto Velho-RO
domroque@arquidiocesedeportovelho.org.br



Porto Velho, 26 de abril de 2026

IV Domingo da Páscoa

Domingo do Bom Pastor

63º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

VOCAÇÕES QUE NASCEM, CRESCEM E SÃO SUSTENTADAS NA COMUNIDADE

Queridos irmãos e irmãs,

A graça e a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo estejam com todos vocês!

Neste IV Domingo da Páscoa, celebramos o Domingo do Bom Pastor e o 63º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Contemplamos Jesus, o Pastor que conhece, chama e cuida de cada uma de suas ovelhas, conduzindo-as à vida plena (cf. Jo 10,11-14).

À luz da mensagem do Santo Padre, o Papa Leão XIV, somos convidados a redescobrir que toda vocação nasce como um dom de Deus que floresce no mais profundo do coração humano. Trata-se de uma experiência interior, um encontro com o Senhor que chama e orienta a vida no caminho da verdadeira beleza e da plenitude.

No entanto, este dom precisa ser acolhido, cuidado e acompanhado. Como nos recorda o Papa, é fundamental que existam ambientes vivos de fé onde a vocação possa crescer: famílias que rezam, comunidades que apoiam, uma Igreja que caminha junto.

É neste espírito que nossa Diocese dá um passo concreto com o projeto “Amigos das Vocações Sacerdotais” (AVS), um caminho de comunhão que aproxima as famílias do Seminário e fortalece, em todo o povo de Deus, a consciência de que todos somos responsáveis pelo surgimento e amadurecimento das vocações.

O AVS nos recorda que a vocação não é apenas um chamado individual, mas um dom para toda a Igreja. Por isso, ele se sustenta em três pilares fundamentais:

- a oração, que sustenta espiritualmente os vocacionados;
- a cultura vocacional, que cria ambientes favoráveis ao discernimento;



ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO
Av. Carlos Gomes, 964 – Centro.
Fone: (69) 3221-2270
CEP 76801-147 - Porto Velho-RO
domroque@arquidiocesedeportovelho.org.br



- e a caridade, que se concretiza no cuidado material com aqueles que se preparam para o ministério sacerdotal.

Quero, de modo especial, encorajar as famílias de nossa Diocese a assumirem com generosidade este compromisso. Quando uma família reza pelas vocações, quando fala bem do chamado de Deus, quando apoia concreta e espiritualmente os seminaristas, mas também, as vocações para a vida religiosa consagrada, ela se torna verdadeiramente uma “terra fecunda”, onde o Evangelho continua a gerar vida.

Ao mesmo tempo, expresso minha sincera gratidão a todos aqueles que já abraçaram esta missão. A vossa oração silenciosa, a vossa contribuição generosa e o vosso testemunho de fé são sinais concretos de amor à Igreja e de cuidado com o seu futuro.

Neste Domingo do Bom Pastor, renovemos a nossa confiança no Senhor que continua a chamar. Como nos ensina o Santo Padre, a vocação é um caminho de amadurecimento, sustentado pela relação viva com Cristo e pela ação do Espírito Santo.

Por isso, não tenhamos medo de pedir, de rezar e de nos comprometer. Peçamos ao Senhor que nos conceda corações atentos à sua voz e disponíveis à sua vontade. Que não faltem, em nossa Igreja, vocações santas e generosas, e que cada um de nós saiba assumir, com alegria, a própria missão.

A messe é grande, e o Senhor continua a chamar. Cabe a nós criar as condições para que essa voz seja escutada, acolhida e respondida com generosidade.

Que em cada casa de nossa Diocese se eleve a oração: “Eu e minha casa serviremos ao Senhor” (cf. Js 24,15) — também no cuidado e no apoio às vocações.

Que Maria, Mãe da Igreja e de todas as vocações, modelo de escuta e acolhimento, nos ensine a acolher o dom de Deus e a caminhar com fidelidade.

Com minha bênção,

Dom Roque Paloschi